



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região
Gabinete da Presidência**

**SOLENIIDADE DE PREMIAÇÃO – CONCURSO ARTÍSTICO
PAINEL DECORATIVO DO FÓRUM ASTOLFO SERRA
27.01.2011**

Excelentíssimos Desembargadores e Desembargadoras deste Tribunal, Servidores e Servidoras, Advogados, Advogadas, Senhoras e Senhores, e especialmente, nossos artistas.

Bom Dia!

De antemão, quero parabenizar os vencedores pela sensibilidade com que trabalharam o tema "Direitos Sociais", um pressuposto básico para uma sociedade justa. Mais uma vez o Tribunal Regional do Trabalho no Maranhão reafirma o seu compromisso com a história e cultura do Maranhão, ao premiar hoje os vencedores do Concurso Artístico Painel Decorativo do Fórum Astolfo Serra.

Através deste Concurso Artístico, o TRT do Maranhão dá oportunidade para que se discutam,

por meio das artes, os direitos sociais. Temas como educação, saúde, moradia, trabalho, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados não são instrumentos de trabalho apenas dos juristas, mas de todos os interlocutores e representantes da sociedade. Ir além do processo e levar à sociedade condições para refletir sobre a temática social foi o nosso objetivo, concretizado hoje nesta solenidade.

É preciso registrar a ousadia deste Tribunal ao lançar, por meio do Centro de Memória e Cultura, este desafio. E, para nossa satisfação, a resposta dos artistas foi imediata. Foram inscritas 24 obras, de 19 autores, e selecionadas 16, sobre temáticas sociais diferentes, refletindo o olhar de cada artista sobre os direitos sociais. Após uma seleção feita por uma comissão técnico-artística nomeada pelo TRT, formada por professores da Universidade Federal do Maranhão (Curso de Educação Artística), as obras foram submetidas à votação de magistrados e servidores. Premiamos hoje as cinco obras mais votadas.

É preciso que se registre, ainda, que todos os trabalhos selecionados refletiram a temática dos direitos sociais, ressaltando-se aqui o senso estético dos artistas, a sensibilidade e a técnica utilizada nos trabalhos selecionados.

"Luz da Justiça", do artista plástico Paulo Sérgio Moraes, foi a vencedora. A obra reflete a diversidade do trabalho que é encontrada em nosso estado, reunindo em figuras simbólicas as atividades laborais no Maranhão. Ganharam destaque na obra a bandeira, o mapa do estado e o símbolo da Justiça, rodeados por situações de

trabalho. A espada lança uma luz em todas as direções, justamente significando que a Justiça do Trabalho brilha sobre todo o Estado do Maranhão e que todos têm direito ao trabalho digno.

Em segundo lugar, a obra "Pregoeira da Justiça", de Sônia Rosita Costa Muniz, Raimundo Bartolomeu Rodrigues Pereira Filho e Maria de Fátima Borges Araújo, traz a Deusa da Justiça, representada por pregoeiros ambulantes de São Luís em seu trabalho informal no cotidiano. As balanças foram substituídas por cofos de palha, outro símbolo típico do nosso estado. A pacificação dos conflitos é trazida com a representação simbólica do equilíbrio da balança. No prato direito da balança, com a diversificação de cores, foram simbolizadas as pessoas de todas as raças, classes sociais e grupos especiais. No prato esquerdo da balança, um leque mencionando os direitos sociais, principalmente os que se encontram em maior evidência: desenvolvimento sustentável e inclusão social (igualdade e oportunidade para todos). Em segundo plano, um cenário com informações da nossa cultura, memória e trabalho regional do cotidiano, como: bumba-meu-boi, caixeira do Divino Espírito Santo, São José de Ribamar, casarões coloniais, azulejos coloniais, Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e outros.

Em terceiro lugar, a obra "Carvoeiros do Maranhão", de Valdenira Barros, traz imagens fotográficas de trabalhadores de carvoarias localizadas no Maranhão e que têm por característica a extração de carvão vegetal para as usinas de ferro-gusa. São trabalhadores submetidos a condições de trabalho degradantes. Fato este representativo de uma realidade na qual estão inseridos

centenas de trabalhadores maranhenses que foram subtraídos de uma série de direitos sociais garantidos constitucionalmente, entre eles, a não exposição a um trabalho insalubre ou prejudicial, tendo subsídios suficientes para uma vida saudável e digna.

O 4º lugar, "Trabalho e Transformação Social", dos artistas Lucimar Nunes Crispim da Silva Chaves Lima e Renato Wilson Chaves Lima. Na obra, são retratadas cenas de trabalhadores em atividades laborais cotidianas regionais, numa visão contemporânea de inclusão social e acessibilidade ao trabalho. Foram escolhidas como personagens as quebradeiras de coco babaçu, trabalhadores do campo; professor; deficiente físico; empregada doméstica e pescadores. Ao centro, a Deusa da Justiça vestida pela bandeira do Maranhão simboliza a regionalização da Justiça do Trabalho. Ao fundo, uma imagem da fachada do antigo Fórum Astolfo Serra, na Praça Deodoro, onde primeiro funcionou o órgão trabalhista de primeira instância, no caso, a primeira Junta de Conciliação e Julgamento de São Luís.

O quinto lugar, "Trabalho e Justiça", também dos artistas Lucimar Lima e Renato Lima, com a fachada deste novo Fórum Astolfo Serra, onde hoje estão instaladas as seis varas trabalhistas de São Luís. A obra também traz personagens trabalhadores que revelam cenas do cotidiano e que tratam de acessibilidade, aspectos do meio rural (com as quebradeiras de coco babaçu e a exploração da lavoura) e os serviços domésticos.

Aproveito este momento especial para deixar o meu agradecimento a todos que contribuíram para a realização deste evento, em particular à Universidade Federal do Maranhão, na pessoa dos

professores Gersino dos Santos Martins, José Marcelo do Espírito Santo e Paulo César Alves de Carvalho, do Departamento de Educação Artística, que atuaram com os seus conhecimentos científicos na avaliação e seleção das obras aptas a participarem efetivamente deste Concurso.

Agradecer também aos magistrados e servidores que contribuíram com seus votos para a escolha dos vencedores. E, ainda, parabenizar e agradecer o Centro de Memória e Cultura (CEMOC), pela coordenação deste Concurso Artístico, ocasião em que também destaco a brilhante atuação da servidora Rosemary Rocha Araújo.

Por fim, registro a responsabilidade da Justiça do Trabalho do Maranhão com ações culturais, todas concentradas no projeto Memória e Cultura, inserto no nosso Planejamento Estratégico, no tema Política Institucional. Por meio de projetos, concentramos nossas atividades no Centro de Memória e Cultura e no Espaço de Arte da Justiça do Trabalho.

Sabemos o quanto é importante para o nosso Estado desenvolver ações que reforcem os valores e bens culturais de nossa terra. Possuidora dos títulos de Athenas Brasileira, Cidade dos Azulejos, terra do Bumba-meu-boi e do reggae, nossa cidade recebeu da UNESCO o título de Patrimônio da Humanidade. Como podemos ver, títulos não faltam para mostrar o quanto São Luís guarda valores artísticos e culturais. E o TRT da 16ª Região, como instituição pública, tem a responsabilidade de proporcionar à sociedade a valorização dos bens culturais, sejam eles materiais ou imateriais.

Que a iniciativa deste concurso sirva de exemplo a outras instituições, despertando a vocação pela preservação de nosso patrimônio artístico e cultural, mantendo sempre viva a nossa história.

Muito Obrigada.